

EFEITOS DO PRODUTO MATUREY NA COLHEITA DO CAFÉ IRRIGADO POR GOTEJAMENTO NA REGIÃO DOS CERRADOS DE MINAS – Preliminares.

T. O. Tavares, Agrônomo – UNIARAXA/MG; R. Santinato, Engenheiro Agrônomo – MAPA-Procafé – Campinas/SP e R. Ticle, Engenheiro Agrônomo – CAPAL – Araxá/MG.

A maturação desuniforme é uma constante na cafeicultura brasileira em função de floradas sucessivas que podem ocorrer de 2 a 5 ao ano dependendo do clima de cada região e da própria variabilidade climática ano a ano. Mesmo nos cerrados, em que o florescimento é mais uniforme tem-se uma variação dos tipos de café colhido do verde ao boia, passando pelo verde cana ou granado, cereja, passa e seco ou boia.

A cafeicultura irrigada busca através de artifícios físicos, como o estresse a uniformização para obtenção de maior percentagem de cereja e menor de verdes. No entanto excessos estressantes ao invés de condicionar maior percentagem de cereja provoca o aumento para passa e seco ou boia, diminuindo o potencial em tempo para o procedimento de café descascado.

O produto ora em teste, apresenta características de retardar o estágio cereja, diminuindo o boia ou seco e condicionando maior período para o descascamento, sem prejuízos a qualidade, ao contrário de outros que agem como maturadores essencialmente da casca, mantendo os grãos com características de verde.

No presente trabalho testou-se o Maturey com 1 e 2 aplicações de 5 l/ha quando a lavoura apresentava a maior percentagem de verde cana ou granado passando para cereja com objetivo de avaliar seus efeitos em todos os tipos de café colhido de verde não granado a seco ou boia. O ensaio foi instalado em lavoura de Catuai Vermelho IAC-144, 4x0,5m, solo Latossolo Vermelho Distroférico, idade de 7/8 anos, 850m de altitude, 4% de declive, na Fazenda Gaúcha em Presidente Olegário/MG, sob cultivo irrigado por gotejamento e com carga pendente alta (entre 65 a 75 S. Benf/ha). Para avaliação coletou-se 20 litros de café sendo 10 litros de cada lado dos cafeeiros no sentido da linha de plantio. O delineamento foi de blocos ao acaso com 8 repetições em parcelas de 10 metros com os 2,5 metros centrais úteis. A avaliação constou da coleta de café em litros por parcela, separados em verde não granado, verde cana ou granado, cereja, passa e boia transformados em percentagens. Não se considerou o café do chão por ser inexpressivo na oportunidade com menos de 0,3 l/metro. Os tratamentos nutricionais, fitossanitários e culturais foram os indicados para a região pelo MAPA-Procafé. As aplicações foram feitas com pulverizador costal de pressão constante a base de 600l de calda por ha.

Resultados e conclusões

A tabela 1 demonstra as percentagens de café colhido verde não granado, verde granado ou cana, cereja, passa e boia ou seco. Pelos resultados obtidos e demonstrado na tabela 1 e visualizados no gráfico 1 temos um acréscimo promovido pelo Maturey de café cereja em 36 e 45% respectivamente para 1 e 2 aplicações. Também um aumento de passa de 26 e 29% e reduções de 32 e 13% para o boia; 45 e 75% para o verde não granado e 14 a 61% para o verde granado. Estes resultados demonstram haver ocorrido o efeito de manutenção do estágio cereja, e diminuição dos verde, passa e boia; sem interferência na produtividade.

Preliminarmente pode-se concluir que:

- 1-O Maturey apresenta um efeito de retardador da maturação, aumentando as cerejas e diminuindo os demais tipos de café colhidos;
- 2-O ensaio terá continuidade por mais uma safra;

Tratamentos	% Verde não Granado	R%	% Verde Cana	R%	% Cereja	R%	% Passa	R%	% Boia	R%	Média da Colheita
1- Testemunha	6,5 a	100	4,4 a	100	34,7 ab	100	14,2 b	100	40,1 a	100	375 a
2- Maturey 1 aplicação Fev.	3,6 ab	-45	3,8 a	-14	47,3 b	+36	18,0 a	+26	27,3 b	-32	383 a
3- Maturey 2 aplicações Fev e Abr.	1,6 b	-75	1,7 b	-61	51,5 a	+48	10,2 bc	-29	35,0 b	-13	372 a

Tratamentos seguidos da mesma letra nas colunas não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.